PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E MELHORIA DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA (PAQ-AUD)

Tribunal Regional Eleitoral
da Bahia

COAUD

AUDITORIA
é mais parceria

AUDITORIA
é mais parceria

Tribunal Regional Eleitoral
da Bahia

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 3

DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E MELHORIA DA AUDITORIA INTERNA 4

DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS 5

DA AVALIAÇÃO INTERNA 5

DAS AVALIAÇÕES CONTÍNUAS 6

Avaliação contínua na perspectiva da equipe da auditoria interna 6

Avaliação contínua na perspectiva do supervisor da equipe de cada trabalho 6

Avaliação contínua na perspectiva da unidade auditada 6

DAS AVALIAÇÕES PERIÓDICAS 7

Avaliação periódica na perspectiva da unidade de auditoria interna 8

Avaliação periódica na perspectiva da Administração 8

DA AVALIAÇÃO EXTERNA 8

DA ESCALA DE AVALIAÇÃO INTERNA 9

DA ESCALA DE AVALIAÇÃO EXTERNA 10

DO CÁLCULO DA PONTUAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS 11

ANEXOS 15

Anexo I - Estrutura da Avaliação da Atividade e da função Auditoria Interna do TRE-BA 15

Anexo II - Questionário de avaliação contínua - Equipe de auditoria 16

Anexo III - Questionário de avaliação contínua - Supervisor dos trabalhos 18

Anexo IV - Questionário de avaliação contínua - Unidade(s) auditada (s) 20

Anexo V - Questionário de avaliação contínua - Equipe de consultoria 21

Anexo VI - Questionário de Avaliação Contínua - Supervisor do Trabalho 23

Anexo VII - Questionário de Avaliação Contínua - Unidade Consulente 25

Anexo VIII - Questionário de Avaliação Periódica - Comissão de Avaliação COAUD 26

Anexo IX- Questionário de Avaliação Periódica - Alta Administração 42

AUDITORIA
é mais parceria

INTRODUÇÃO

A Resolução CNJ nº 309, de 11 de março de 2020, que aprovou as Diretrizes Técnicas das Atividades de Auditoria Interna Governamental do Poder Judiciário – DIRAUD-Jud, instituiu, no Capítulo XI, as diretrizes para a elaboração do Programa de Qualidade e Melhoria da Auditoria no âmbito do Poder Judiciário.

De acordo com essa Resolução, cada unidade de auditoria do Poder Judiciário deverá instituir e manter programa de qualidade e melhoria da auditoria que contemple toda a atividade de auditoria, prevendo avaliações externas e internas, nos termos a seguir:

> Art. 62. As unidades de auditoria interna deverão instituir e manter programa de qualidade de auditoria que contemple toda a atividade de auditoria interna desde o seu planejamento até o monitoramento das recomendações.
>
> Art. 63. O controle de qualidade das auditorias visa à melhoria da qualidade em termos de aderência às normas, ao código de ética, aos padrões definidos, reduzindo o tempo de tramitação dos processos de auditorias, diminuindo o retrabalho e aumentando a eficácia e efetividade das propostas de encaminhamento.
>
> Art. 64. O programa deve prever avaliações internas e externas visando aferir a qualidade e identificar as oportunidades de melhoria.
>
> Art. 65. As avaliações internas de qualidade envolvem duas partes relacionadas entre si: o monitoramento contínuo e as autoavaliações periódicas.
>
> § 1º O monitoramento contínuo permite verificar a eficiência dos processos para garantir a qualidade das auditorias, incluindo planejamento e supervisão, execução e monitoramento dos trabalhos, com o objetivo de:
>
> I – obter feedback dos clientes de auditoria e outros interessados;
>
> II – avaliar a concisão das fases estabelecidas no planejamento de auditoria;
>
> III – revisar trabalhos realizados pelas unidades de auditoria em todas as suas etapas, de forma a fornecer diagnósticos que apontem boas práticas a serem disseminadas ou indiquem fragilidades a serem mitigadas; e
>
> IV – avaliar outras métricas de desempenho definidas em normas e manuais de auditoria.
>
> § 2º Na autoavaliação serão observados:

I – a qualidade do trabalho de auditoria em consonância com a metodologia de auditoria interna estabelecida;

II – a qualidade da supervisão;

III – a infraestrutura de suporte e apoio às atividades de auditoria interna; e

IV – o valor agregado pelo trabalho de auditoria às unidades auditadas.

Art. 67. A avaliação externa visa a obtenção de opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos desenvolvidos pela unidade de auditoria interna e deve ser conduzida por avaliador, equipe de avaliação ou outra unidade de auditoria.

Assim, a Coordenadoria de Auditoria Interna do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia - TRE-BA buscando o constante aprimoramento de suas atividades e objetivando tanto o cumprimento da Resolução CNJ nº 309/2020 quanto a adesão aos padrões internacionais de auditoria interna definidos nas Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (IPPF), estabelece o Programa de Avaliação da Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna – PAQ-AUD.

O programa será revisto e atualizado periodicamente, observadas as mudanças e evolução de novos procedimentos de auditoria interna e exigências normativas.

DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E MELHORIA DA AUDITORIA INTERNA

O Programa de Avaliação da Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna - PAQ-AUD será aplicado aos trabalhos de avaliação (*assurance*) e de consultoria realizados pela Coordenadoria de Auditoria Interna e visa concluir sobre o nível de qualidade da atividade de auditoria, além de identificar as oportunidades de melhorias.

O programa visa analisar:

a) Conformidade dos trabalhos com a definição de auditoria interna, com as normas internacionais para prática profissional de auditoria interna e com o Código de Ética do Auditor Interno;

b) Adequação do estatuto, objetivos, políticas e procedimentos da atividade de auditoria interna aos propósitos institucionais;

c) Adequação do reporte funcional da unidade de auditoria interna no órgão;

d) Contribuição das recomendações em sede de auditoria e das consultorias para o aprimoramento da governança, a gestão de riscos e o sistema de controle do TRE-BA;

e) Abrangência da cobertura do universo de auditoria;

f) Cumprimento das normas legislativas, regulamentares e governamentais a que a auditoria interna possa estar sujeita;

g) Riscos que afetam o funcionamento e os objetivos da própria atividade de auditoria interna;

h) Eficácia de atividade de melhoria contínua e adoção de melhores práticas;

i) Agregação de valor, melhoria nas operações e contribuição para a realização dos objetivos institucionais do Tribunal;

j) Relevância da prestação de asseguração e consultoria; e

k) Atendimento às expectativas do dirigente da organização, das entidades de auditoria e outras partes interessadas.

DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

A avaliação da qualidade dos trabalhos de auditoria interna visa aumentar a credibilidade das recomendações propostas pela auditoria interna. Assim, em alinhamento ao que prescreve a Resolução CNJ nº 309/2020, os objetivos centrais do Programa de Avaliação da Qualidade de Auditoria Interna – PAQ-AUD são:

a) Obter feedback dos clientes de auditoria e outros interessados, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento do processo de auditoria conduzido pela COAUD;

b) Avaliar a concisão das fases estabelecidas no planejamento de auditoria;

c) Revisar trabalhos realizados pelas unidades de auditoria em todas as suas etapas, de modo a fornecer diagnósticos que apontem boas práticas a serem disseminadas ou indiquem fragilidades a serem mitigadas;

d) Avaliar a qualidade da supervisão dos trabalhos de auditoria;

e) Avaliar a infraestrutura de suporte e apoio às atividades de auditoria interna;

f) Avaliar o valor agregado pelo trabalho de auditoria às unidades auditadas;

g) Avaliar demais métricas de desempenho definidas em normas e manuais de auditoria; e

h) Prover avaliações externas com o objetivo de obter opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos desenvolvidos pela unidade de auditoria interna.

DA AVALIAÇÃO INTERNA

As avaliações internas contemplam duas avaliações:

a) as avaliações contínuas - realizadas ao final de cada auditoria ou consultoria, aplicadas à equipe executora da auditoria e às unidades auditadas ou consulentes com o objetivo de verificar a qualidade dos trabalhos realizados pela unidade de auditoria; e

(b) avaliações periódicas, aplicadas à unidade de auditoria e a alta administração, com vistas a aferir se as auditorias agregaram valor aos objetivos estratégicos do órgão.

DAS AVALIAÇÕES CONTÍNUAS

A avaliação contínua - realizada por trabalho de auditoria e consultoria - é aplicada ao final de cada trabalho previsto no Plano Anual de Auditoria - PAA, com o objetivo de verificar a eficiência dos processos de auditoria, incluindo o planejamento, a execução, a supervisão, a comunicação dos resultados, o monitoramento e a interação com os auditados, de forma a identificar possíveis falhas para aprimoramento.

Os questionários devem ser disponibilizados a todos os interessados, em até 15 (quinze) dias após o encerramento de cada auditoria/consultoria, estabelecendo-se o prazo de 10 (dez) dias para serem respondidos, a partir da data de sua disponibilização.

Em observância à Resolução CNJ nº 308/2020, caberá ao titular da unidade de auditoria interna comunicar, anualmente, o desempenho da unidade de auditoria interna em relação ao Plano Anual de Auditoria. Assim, os indicadores de qualidade poderão subsidiar o relatório anual das atividades, com o objetivo de promover e reforçar o patrocínio da alta administração em relação à atividade de auditoria interna.

Avaliação contínua na perspectiva da equipe da auditoria interna

Os membros da auditoria interna farão a avaliação de cada trabalho de que tenham participado logo após o envio das recomendações finais à unidade auditada.

Essa avaliação será feita com base no questionário aplicado a cada trabalho para as respectivas equipes nos termos do Anexo II deste documento.

Avaliação contínua na perspectiva do supervisor da equipe de cada trabalho

A atuação da equipe de cada trabalho da auditoria interna será avaliada pelo dirigente da unidade, que tem a responsabilidade geral pela supervisão do trabalho de auditoria. Entretanto, o dirigente pode designar auditores com a experiência apropriada para realizar a revisão.

Esses itens serão avaliados de acordo com a escala dada em cada questionário. O modelo de questionário aplicado à supervisão de cada trabalho encontra-se no Anexo III deste documento.

Avaliação contínua na perspectiva da unidade auditada

Na avaliação contínua na perspectiva da unidade auditada, a percepção dos gestores será obtida por meio da aplicação de questionários estruturados, padronizados e específicos, encaminhados ao responsável pela unidade auditada, com o objetivo de coletar a avaliação em cada trabalho realizado pela COAUD.

Aos gestores das unidades auditadas será aplicado o questionário constante no Anexo IV deste documento.

DAS AVALIAÇÕES PERIÓDICAS

A avaliação periódica é um processo de avaliação de qualidade da auditoria que se destina a verificar a conformidade da atuação da unidade de auditoria interna com os padrões normativos e operacionais estabelecidos, a eficiência e a eficácia da auditoria interna, o valor agregado da auditoria interna à organização, de forma a fornecer diagnósticos que apontem boas práticas a serem disseminadas ou indiquem fragilidades a serem mitigadas.

As avaliações periódicas serão realizadas a cada dois anos para certificar se a condução da função auditoria interna como um todo opera com eficácia, eficiência e em conformidade com o Código de Ética do Auditor, o Estatuto de Auditoria Interna e as Normas para Prática Profissional da Auditoria Interna.

Essas avaliações também examinam os planos, as políticas, os procedimentos e as práticas da atividade de auditoria interna, definidos internamente, além dos requisitos legislativos e regulatórios aplicáveis.

A avaliação periódica deve permitir aferir os seguintes aspectos[1]:

a) as políticas e os procedimentos escritos, abrangendo questões técnicas e administrativas, estão formalmente documentados para orientar a equipe de auditoria em conformidade com a definição de auditoria interna, o código de ética e as normas;

b) o trabalho de auditoria está em conformidade com as políticas e procedimentos escritos;

c) o trabalho de auditoria atinge as finalidades gerais e as responsabilidades descritas no estatuto de auditoria interna;

d) o trabalho de auditoria está em conformidade com a definição de auditoria interna, o código de ética e as normas internacionais;

e) o trabalho de auditoria interna atende às expectativas dos interessados;

f) a atividade de auditoria interna agrega valor e melhora as operações da organização; e

g) os recursos para a atividade de auditoria interna são eficientes e efetivamente utilizados.

Os questionários de avaliação periódica, constante dos Anexos VIII e IX, são subdivididos em duas avaliações. Uma referente a comissão composta por membros da equipe de auditoria e outra referente a alta administração. Ambas as avaliações compõem um conjunto de itens que avaliam a governança das atividades de auditoria.

[1] Fonte: : Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. -- Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

Avaliação periódica na perspectiva da unidade de auditoria interna

A avaliação periódica feita pela própria unidade de auditoria interna é a mais ampla de todas as avaliações.

Dada a complexidade, esta avaliação será conduzida por equipe capacitada da COAUD, designada especificamente para esse fim. A equipe avaliadora organizará as evidências em processo administrativo especialmente autuado para fins da avaliação.

O modelo do questionário a ser aplicado nesta avaliação está demonstrado no Anexo VIII.

Avaliação periódica na perspectiva da Administração

A avaliação da Administração será realizada a cada dois anos, com aplicação de questionário ao Secretário-Geral da Presidência e ao Diretor-Geral, abordando aspectos relacionados aos serviços prestados pela COAUD.

O modelo de questionário a ser aplicado nesta avaliação está demonstrado no Anexo IX.

DA AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa da atividade de auditoria interna da COAUD poderá ocorrer de duas formas: autoavaliação feita pela própria COAUD e validada por órgão externo e independente ou diretamente por órgão externo e independente.

Essa avaliação ou validação da autoavaliação da unidade de auditoria interna ocorrerá pelo menos uma vez a cada ciclo do Planejamento Estratégico do órgão, devendo ser realizada por um avaliador independente ou equipe de avaliação de fora da organização, desde que seja qualificado(a) na prática de auditoria interna, bem como no processo de avaliação da qualidade. Para tanto devem ser observados os seguintes preceitos[2]:

a) Os avaliadores externos deverão expressar uma opinião sobre todo o espectro de garantia dos trabalhos realizados pela atividade de auditoria interna, incluindo sua conformidade com a definição de auditoria interna e os normativos internos adotados pela COAUD;
b) Os avaliadores deverão concluir sobre a eficiência e eficácia da atividade de auditoria interna na execução de suas funções e sobre o cumprimento das expectativas das partes interessadas;
c) A avaliação externa deverá emitir opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados pela unidade e sua conformidade com o disposto nos normativos internos, nas Normas para a Prática da Auditoria Interna, no Estatuto de Auditoria Interna e na legislação aplicável; e
d) É vedada a realização de avaliações recíprocas em um mesmo ciclo, nas quais duas unidades de auditoria se avaliam mutuamente.

[2] Fonte: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. -- Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

As avaliações externas serão realizadas com base em questionários com questões relevantes previamente acordadas entre a equipe de avaliação e a COAUD.

As avaliações externas serão conduzidas por profissional ou organização, que sejam qualificados e independentes na prática de auditoria interna e no processo de avaliação de qualidade, externos à estrutura da unidade de auditoria interna.

DA ESCALA DE AVALIAÇÃO INTERNA

O resultado apurado na realização da avaliação interna será classificado conforme os níveis a seguir, estabelecidos na Escala de Avaliação do IIA - *The Path to Quality*[3]*:*

a) Introdutório: prática inexistente, não implementada ou não funcional. Considera-se em fase introdutória quando forem observados que os mecanismos e instrumentos utilizados estão parcialmente presentes, mas não são suficientes e não atendem às necessidades dos envolvidos;
b) Emergente: prática realizada de maneira informal, esporádica e eventual em algumas situações, áreas ou aspectos. Considera-se emergente quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são parcialmente suficientes, mas não atendem regularmente as necessidades dos envolvidos;
c) Estabilizado: prática realizada de acordo com normas e padrões de forma intermitente. Considera-se estabilizada quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários, são parcialmente suficientes e atendem regularmente as necessidades dos envolvidos;
d) Progressivo: prática realizada de acordo com normas e padrões definidos na maior parte das vezes. Considera-se em fase progressiva quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e atendem satisfatoriamente às necessidades dos envolvidos; e
e) Avançado: prática realizada de acordo com normas e padrões definidos. Considera-se em fase avançada quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e adequados e atendem plenamente às necessidades dos atores envolvidos.

	Escala de avaliação da qualidade das auditorias e consultorias				
	Nível 01 Introdutório	Nível 02 Emergente	Nível 03 Estabilizado	Nível 04 Progressivo	Nível 05 Avançado
Pontuação (x)	$0 < x \leq 30$	$30 < x \leq 50$	$50 < x \leq 80$	$80 < x \leq 90$	$90 < x \leq 100$

[3] Fonte: https://na.theiia.org/services/quality/Public_Documents/Path%20to%20Quality.pdf

Tribunal Regional Eleitoral
da Bahia

DA ESCALA DE AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa observará o modelo estabelecido pelo IA-CM que está estruturado em 5 níveis de maturidade (1 – Inicial : Práticas não sustentáveis, que dependem de esforços individuais; 2 – Infraestrutura: Práticas e procedimentos de auditoria sustentáveis e repetíveis; 3 – Integrado: Aplicação uniforme das práticas de gestão e de auditoria pela Auditoria Interna; 4 – Gerenciado: Auditoria Interna integra as informações disponíveis na organização para contribuir com o aperfeiçoamento da governança e do Gerenciamento de Riscos; 5 – Otimizado: Aprendizado contínuo da Auditoria Interna, que recebe *inputs* da própria organização e de terceiros) e 6 elementos organizacionais (Serviços e Papéis da Auditoria Interna; Gerenciamento de Pessoas; Práticas Profissionais; Gerenciamento do Desempenho e *Accountability*; Cultura e Relacionamento Institucional; Estruturas de Governança), compreendendo um conjunto de 41 macroprocessos chaves (key Process Area - KPA).

Matriz do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna

	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 – Otimizado	AI reconhecida como agente-chave de mudança - KPA 5.1	Envolvimento da liderança com organizações profissionais - KPA 5.3	Melhoria contínua de práticas profissionais - KPA 5.5	Resultado e valor alcançados para a organização - KPA 5.6	Relações efetivas e permanentes - KPA 5.7	Independência, poder e autoridade da Atividade de AI - KPA 5.8
		Projeção da força de trabalho - KPA 5.2	Planejamento estratégico da AI - KPA 5.4			
Nível 4 – Gerenciado	Avaliação geral sobre governança, gestão de riscos e controles - KPA 4.1	AI contribui para o desenvolvimento da gestão - KPA 4.4	Estratégia de Auditoria alavanca a gestão de risco da organização - KPA 4.5	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas - KPA 4.6	CAI aconselha e influencia a mais alta gerência - KPA 4.7	Supervisão independente da Atividade de AI - KPA 4.8
		A Atividade de AI apoia classes profissionais - KPA 4.3				
		Planejamento de força de trabalho - KPA 4.2				
Nível 3 – Integrado	Serviços de consultoria - KPA 3.2	Criação de equipe e competência - KPA 3.5	Estrutura de gestão da qualidade - KPA 3.7	Medidas de desempenho - KPA 3.10	Coordenação com outros grupos de revisão - KPA 3.12	CAI Informa à autoridade de mais alto nível - KPA 3.15
	Auditorias de desempenho / *value-for-money* - KPA 3.1	Profissionais qualificados - KPA 3.4	Planos de auditoria baseados em riscos - KPA 3.6	Informações de custos - KPA 3.9	Componente essencial da equipe de gestão - KPA 3.11	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI - KPA3.14
		Coordenação de força de trabalho - KPA 3.3		Relatórios de gestão de AI KPA 3.8		Mecanismos de Financiamento - KPA 3.13
Nível 2 – Infraestrutura	Auditoria de conformidade - KPA 2.1	Desenvolvimento profissional Individual - KPA 2.3	Estrutura de práticas profissionais e de processos - KPA 2.5	Orçamento operacional de AI - KPA 2.7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI - KPA 2.8	Acesso pleno àsiInformações, ativos e pessoas da organização - KPA 2.10
		Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas - KPA 2.2	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas - KPA 2.4	Plano de negócio de AI - KPA 2.6		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido - KPA 2.9
Nível 1 – Inicial	*Ad hoc* não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir correção e conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão ocupando as posições; ausência de práticas profissionais estabelecidas, além das fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado por gerência, quando necessário; falta de infraestrutura; auditores provavelmente parte de uma unidade organizacional maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, inexistência de macroprocessos-chave.					

DO CÁLCULO DA PONTUAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

1 - Questionários de Avaliação Contínua

Os Questionários de Avaliação Contínua, constante do Anexo II ao VII deste documento, estão divididos entre os trabalhos de auditoria (anexos II a IV) e os trabalhos de Consultoria (anexos V a VII). Por sua vez, os questionários de auditoria e consultoria estão subdivididos em 3 outros questionários que devem ser aplicados à equipe de auditoria/consultoria, ao supervisor dos trabalhos e à unidade auditada/consulente.

1.1 - Questionário de avaliação contínua - Equipe de auditoria (anexo II)

Questionário composto por 21 itens avaliados por meio de "SIM" e "NÃO". A alternativa “SIM” deverá ser assinalada se houver concordância entre a realidade percebida e a assertiva, a alternativa “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta. O cálculo do questionário é realizado somando-se os itens avaliados por meio da assertiva "SIM" divido pelo total de itens do questionário.

Fórmula de cálculo: ACequip[4] = (Assertivas com respostas SIM / Total de itens do Questionário) X 100%.

Ex: Fórmula de cálculo: ACequip = (17/21) X 100; = 0,8095 X 100%; = 80,95%

1.2 - Questionário de avaliação contínua - Supervisor (anexo III)

Questionário composto por 17 itens avaliados por meio de "SIM" e "NÃO". A alternativa “SIM” deverá ser assinalada se houver concordância entre a realidade percebida e a assertiva, a alternativa “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta. O cálculo do questionário é realizado somando-se os itens avaliados por meio da assertiva "SIM" divido pelo total de itens do questionário.

Fórmula de cálculo: ACsuperv[5] = (Assertivas com respostas SIM / Total de itens do Questionário) X 100%

Ex: Fórmula de cálculo: ACsuperv = (14/17) X 100; = 0,8235 X 100%; = 82,35%

1.3 - Questionário de avaliação contínua - Unidade auditada (anexo IV)

Questionário composto por 11 itens avaliados por meio de "SIM" e "NÃO". A alternativa “SIM” deverá ser assinalada se houver concordância entre a realidade percebida e a assertiva, a alternativa “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta. O cálculo do

[4] ACequip (Avaliação contínua da equipe)
[5] ACsuperv (Avaliação contínua do supervisor)

questionário é realizado somando-se os itens avaliados por meio da assertiva "SIM" dividido pelo total de itens do questionário.

Fórmula de cálculo: ACuaud[6] = (Assertivas com respostas SIM / Total de itens do Questionário) X 100%

Ex: Fórmula de cálculo: ACuaud = (8/11) X 100; = 0,7272 X 100%; = 72,72%

Havendo mais de uma unidade auditada, deverá ser somado o percentual obtido em cada questionário, dividido pelo número de unidades auditadas.

Fórmula de cálculo: ACuaud = (ACuaud1 + ACuaud2 + Acuaudn / divido pelo números de unidades auditadas que responderam ao questionário)

Ex: 3 unidades auditadas (Unidade A = 72,72%; Unidade B= 90,90%; Unidade C = 81,81%);

Fórmula de Cálculo: ACuaud = (72,72% + 90,90% + 81,81%) / 3; = 245,43% / 3; = 81,81%

1.4 - Questionário de avaliação contínua - Cálculo Consolidado auditoria

O cálculo consolidado do questionário de avaliação contínua será obtido pelo somatório dos resultados de cada questionário, dividido por 3

Fórmula de cálculo: AC = (ACequip + ACsuperv + ACuaud) / 3.

Ex: AC = (80,95% + 82,35% + 81,81%) / 3; = 245,11%/3; = 81,70%

1.5 - Questionário de avaliação contínua - Equipe de consultoria (anexo V)

Questionário composto por 18 itens avaliados por meio de "SIM" e "NÃO". A alternativa “SIM” deverá ser assinalada se houver concordância entre a realidade percebida e a assertiva, a alternativa “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta. O cálculo do questionário é realizado somando-se os itens avaliados por meio da assertiva "SIM" dividido pelo total de itens do questionário.

Fórmula de cálculo: ACequip = (Assertivas com respostas SIM / Total de itens do Questionário) X 100%

Ex: Fórmula de cálculo: ACequip = (17/18) X 100; = 0,9444 X 100%; = 94,44%

1.6 - Questionário de avaliação contínua - Supervisor da consultoria (anexo VI)

Questionário composto por 12 itens avaliados por meio de "SIM" e "NÃO". A alternativa “SIM” deverá ser assinalada se houver concordância entre a realidade percebida e a assertiva, a alternativa “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta. O cálculo do

[6] ACuaud (Avaliação Contínua da unidade auditada)

questionário é realizado somando-se os itens avaliados por meio da assertiva "SIM" dividido pelo total de itens do questionário.

Fórmula de cálculo: ACsuperv = (Assertivas com respostas SIM / Total de itens do Questionário) X 100%

Ex: Fórmula de cálculo: ACsuperv = (10/12) X 100; = 0,8333 X 100%; = 83,33%

1.7 - Questionário de avaliação contínua - Unidade consulente (anexo VI)

Questionário composto por 11 itens avaliados por meio de "SIM" e "NÃO". A alternativa “SIM” deverá ser assinalada se houver concordância entre a realidade percebida e a assertiva, a alternativa “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta. O cálculo do questionário é realizado somando-se os itens avaliados por meio da assertiva "SIM" dividido pelo total de itens do questionário.

Fórmula de cálculo: ACucon[7] = (Assertivas com respostas SIM / Total de itens do Questionário) X 100%

Ex: Fórmula de cálculo: ACucon = (8/11) X 100; = 0,7272 X 100%; = 72,72%

Havendo mais de uma unidade consulente, deverá ser somado o percentual obtido em cada questionário, dividido pelo número de unidades consulentes.

Fórmula de cálculo: ACucon = (ACucon1 + ACucon2 + Acuconn / divido pelo números de unidades consulentes que responderam ao questionário)

Ex: 3 unidades consulente (Unidade A = 72,72%; Unidade B= 90,90%; Unidade C = 81,81%);

Fórmula de Cálculo: ACucon = (72,72% + 90,90% + 81,81%) / 3; = 245,43% / 3; = 81,81%

1.8 - Questionário de avaliação contínua - Cálculo consolidado consultoria

O cálculo consolidado do questionário de avaliação contínua será obtido pelo somatório dos resultados de cada questionário, dividido por 3

Fórmula de cálculo: AC = (ACequip + ACsuperv + ACucon) / 3.

Ex: AC = (80,95% + 82,35% + 81,81%) / 3; = 245,11%/3; = 81,70%

2 - Questionários de Avaliação Periódica

O questionário de avaliação periódica constantes dos anexos VIII e IX está dividido em 2 partes: Questionário de Avaliação Periódica - Comissão de Avaliação COAUD e Questionário de Avaliação Periódica - Alta Administração.

[7] ACucon (Avaliação contínua da unidade consulente)

2.1 - Questionários de Avaliação Periódica - Comissão de Avaliação COAUD (Anexo VIII)

Questionário composto por 180 itens avaliados por meio de "SIM" e "NÃO". A alternativa “SIM” deverá ser assinalada se houver concordância entre a realidade percebida e a assertiva, a alternativa “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta. O cálculo do questionário é realizado somando-se os itens avaliados por meio da assertiva "SIM" dividido pelo total de itens do questionário.

Fórmula de cálculo: APcomcoaud[8] = (Assertivas com respostas SIM / Total de itens do Questionário) X 100%.

Ex: Fórmula de cálculo: APcomcoaud = (140/180) X 100; = 0,7777 X 100%; = 77,77%

2.2 - Questionários de Avaliação Periódica - Alta Administração (Anexo XI)

Questionário composto por 5 itens avaliados por meio de "SIM" e "NÃO". A alternativa “SIM” deverá ser assinalada se houver concordância entre a realidade percebida e a assertiva, a alternativa “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta. O cálculo do questionário é realizado somando-se os itens avaliados por meio da assertiva "SIM" dividido pelo total de itens do questionário.

Fórmula de cálculo: APaltaadm[9] = (Assertivas com respostas SIM / Total de itens do Questionário) X 100%.

Ex: Fórmula de cálculo: APaltaadm = (4/5) X 100; = 0,800 X 100%; = 80%

2.3 - Questionários de Avaliação Periódica - Consolidado

O cálculo consolidado do questionário de avaliação periódica será obtido pelo somatório dos resultados de cada questionário, dividido por 2

Fórmula de cálculo: AP = (APcomcoaud + APaltaadm) / 2.

Ex: AP = (77,77% + 80%) / 2; = 157,77% / 2; = 78,88%

[8] APcomcoaud (Avaliação Periódica da Comissão COAUD)
[9] APaltaadm (Avaliação Periódica da Alta Administração)

ANEXOS

Anexo I - Estrutura da Avaliação da Atividade e da função Auditoria Interna do TRE-BA

Quem?	Quando?	Mede o quê?	Para quê?
Equipe	A cada trabalho realizado	A percepção e satisfação quanto ao trabalho realizado.	Para aferir a qualidade de um trabalho específico na visão da equipe coletivamente.
Supervisor	A cada trabalho realizado	A percepção e satisfação quanto ao trabalho realizado e quanto à atuação da equipe.	Para aferir a qualidade de um trabalho específico, a atuação da equipe e os resultados, na visão de quem supervisiona o trabalho.
Unidade Auditada/Consulente	A cada trabalho realizado	A percepção e satisfação quanto ao trabalho realizado.	Para aferir a qualidade de um trabalho específico, a atuação da equipe e os resultados, na visão da unidade auditada/consulente
Comissão de Avaliação da COAUD	A cada dois anos	A conformidade da atuação e dos trabalhos da COAUD com a estrutura normativa que rege a auditoria interna.	Para aferir a conformidade da atuação da COAUD com a estrutura normativa (Código de Ética, Estatuto da Auditoria Interna, definição interna, normas para a prática de auditoria interna) e com determinações e recomendações dos órgãos de controle externo. Abrange sentido amplo (qualidade geral de trabalhos, capacidade para realizar trabalhos, recursos, participação, relacionamentos, etc). O resultado desta avaliação, além de valor para o indicador específico de

			desempenho da COAUD, deve ser usado também para a avaliação da atividade de auditoria como um todo, em conjunto com a opinião dos outros atores.
Gestores das unidades do TRE-BA – Alta Administração[10]	A cada dois anos	A percepção e satisfação com a atuação da COAUD nos últimos dois anos.	Para aferir como os gestores das unidades do TRE-BA (Alta Administração) percebem a atuação da COAUD, se conhecem, se sabem a função e papéis, se observam os resultados, etc.

Anexo II - Questionário de avaliação contínua - Equipe de auditoria

Analise as assertivas e marque a alternativa "SIM", se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque "NÃO" se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.			
ITEM	**SIM**	**NÃO**	**OBS:**
PLANEJAMENTO			
Foi elaborada matriz de competências da equipe de auditoria com a finalidade de avaliar se a equipe possui a experiência e os conhecimentos necessários para a execução dos trabalhos?			
Foi realizada capacitação da equipe de auditoria acerca do objeto auditado?			
Foi encaminhado Comunicado de Auditoria às unidades auditadas, previamente à realização dos trabalhos?			
Foi realizada reunião de abertura da auditoria?			
A equipe de auditoria elaborou o papel de trabalho - Visão Geral do Objeto, com a finalidade de ampliar o			

[10] Incluem-se as unidades: Secretaria-Geral da Presidência e Diretoria-Geral.

entendimento sobre o objeto auditado?			
A equipe de auditoria elaborou a Matriz de Riscos e Controle do processo auditado?			
A equipe de auditoria elaborou o programa de auditoria?			
EXECUÇÃO			
A equipe de auditoria realizou todos os testes descritos no programa de auditoria, ou justificou a sua não realização?			
A equipe de auditoria elaborou matriz de achados?			
Os achados identificados no curso da auditoria foram encaminhados às unidades auditadas para esclarecimento dos responsáveis?			
Os registros, papéis de trabalho e demais documentos que embasam as análises e conclusões foram arquivados digitalmente ou de forma apropriada e estão acessíveis?			
O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão?			
RELATÓRIO			
A equipe de auditoria elaborou relatório de auditoria?			
O relatório de auditoria foi encaminhado às unidades auditadas para comentários dos gestores?			
Foi realizada reunião de encerramento para discussão dos achados?			
O relatório final da auditoria foi encaminhado para a autoridade máxima do tribunal?			
O prazo de realização da auditoria obedeceu ao estabelecido no plano anual de auditoria, ou houve justificativa para o não cumprimento?			
O prazo para realização da auditoria foi adequado para atingir os objetivos propostos?			

As unidades auditadas responderam às demandas da auditoria nos prazos estabelecidos?			
O relatório de auditoria foi elaborado de forma clara e objetiva, explicitando adequadamente a visão geral do objeto, o objetivo da auditoria, a metodologia adotada, os achados, as conclusões e as propostas de encaminhamento?			
MONITORAMENTO			
As recomendações feitas à unidade auditada foram devidamente registradas para monitoramento?			

Anexo III - Questionário de avaliação contínua - Supervisor dos trabalhos

Analise as assertivas e marque a alternativa “SIM”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.

ITEM	SIM	NÃO	OBS:
INTEGRIDADE			
Os auditores internos não participaram de avaliações sobre áreas pelas quais foram responsáveis nos últimos 12 meses?			
Os auditores internos têm obedecido ao código de ética da auditoria?			
COMPETÊNCIA			
Os auditores internos têm as habilidades necessárias para auditar os principais riscos organizacionais?			
Os auditores internos passaram por mais de 40 horas de treinamento anuais?			
Os auditores internos possuem certificações em auditoria interna?			
ZELO PROFISSIONAL			
Os relatórios finais da auditoria são emitidos com precisão,			

sem que casos graves de erros ou omissões sejam posteriormente identificados?			
A Supervisão realizou a revisão do processo de trabalho das auditorias realizadas?			
INDEPENDÊNCIA			
Inibidores/restrições ao escopo do trabalho da auditoria interna são pouco frequentes?			
Os auditores internos preenchem formulários divulgando possíveis conflitos de interesses ou reconhecendo a ausência de tais conflitos?			
AUDITORIA REALIZADA			
A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram ao Plano Anual de Auditoria Interna ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, caso o trabalho não tenha sido programado previamente?			
As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado?			
A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com a cadeia de responsabilidade e com causas relacionadas ao problema identificado?			
O relatório de auditoria contemplou adequadamente o objetivo, as questões de auditoria, a metodologia, os achados, as conclusões e as propostas de encaminhamento?			
ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA, OBJETIVOS E RISCOS			
O plano anual de auditoria cobre projetos/iniciativas estratégicas da organização?			
Os riscos estratégicos são observados na elaboração do plano de auditoria interna?			
O planejamento estratégico da organização é observado na elaboração do plano anual de auditoria?			

MELHORIA ORGANIZACIONAL			
Trabalhos de auditoria realizados foram previstos no plano de auditoria interna?			

Anexo IV - Questionário de avaliação contínua - Unidade(s) auditada (s)

Analise as assertivas e marque a alternativa “SIM”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.

ITEM	SIM	NÃO	OBS:
A auditoria tratou de temas relevantes para a unidade auditada?			
A unidade tomou conhecimento, por meio de comunicação específica da unidade de auditoria interna, da realização do trabalho de auditoria (Comunicado de auditoria)?			
Foi realizada reunião de abertura dos trabalhos, oportunidade em que a equipe da auditoria interna apresentou os critérios de avaliação a serem utilizados e esclareceu os pontos relevantes relacionados ao trabalho?			
As informações requeridas pela equipe de auditoria mostraram-se pertinentes ao objeto auditado e ao escopo do trabalho realizado?			
Os prazos definidos para atendimento a requisições de informações/diligências foram condizentes com a complexidade das informações requeridas?			
A unidade auditada teve a oportunidade de se manifestar sobre a matriz preliminar de achados, podendo contribuir para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis?			
A reunião de comunicação dos resultados atendeu às expectativas da unidade auditada, apresentando recomendações consistentes com as análises das situações encontradas, com causas relacionadas ao			

problema identificado e com a cadeia de comando do órgão?			
As avaliações, conclusões e recomendações decorrentes do trabalho têm potencial para provocar melhorias nos processos de trabalho da unidade auditada?			
Os prazos estabelecidos no atendimento das recomendações propostas pela equipe de auditoria foram razoáveis e pertinentes com o nível do risco a que a organização está exposta?			
A equipe de auditoria, individual ou coletivamente, demonstrou conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a realização da auditoria de forma a adicionar valor aos processos de trabalho da unidade auditada?			
Os auditores internos demonstraram postura ética e profissional adequada, dando ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades?			

Anexo V - Questionário de avaliação contínua - Equipe de consultoria

Analise as assertivas e marque a alternativa “SIM”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.			
ITEM	**SIM**	**NÃO**	**OBS:**
PLANEJAMENTO			
A consultoria solicitada abordou os processos de governança e de gerenciamento de riscos e controles internos?			
A equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente antes do aceite dos trabalhos de consultoria?			

Foi encaminhado Comunicado de Consultoria às unidades consulentes, previamente à realização dos trabalhos?			
Foi realizada reunião com a unidade consulente para definição do escopo da consultoria?			
A equipe de consultoria elaborou o papel de trabalho - Visão Geral do Objeto, com a finalidade de ampliar o entendimento sobre o objeto?			
Todas as entregas acordadas na fase de planejamento da consultoria foram entregues?			
EXECUÇÃO DO TRABALHO			
A equipe de consultoria conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade consulente, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, comunicando os fatos relevantes surgidos durante a execução do trabalho?			
Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria?			
Na condução dos trabalhos foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade consulente para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas, apresentar sugestões ou outras necessidades?			
A unidade consulente colocou à disposição da equipe os documentos e informações solicitadas, não se observando qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos?			
RELATÓRIO			
O relatório de consultoria foi encaminhado às unidades para comentários dos gestores?			
Foi realizada reunião de encerramento dos trabalhos de consultoria?			
O relatório final da consultoria foi encaminhado para a autoridade máxima do tribunal?			
O prazo de realização da consultoria obedeceu ao			

estabelecido no plano anual de auditoria, ou houve justificativa para o não cumprimento?			
O prazo para realização da consultoria foi adequado para atingir os objetivos propostos?			
As unidades consulentes responderam às demandas da consultoria nos prazos estabelecidos?			
O relatório de consultoria foi elaborado de forma clara e objetiva, explicitando adequadamente a visão geral do objeto, o objetivo da consultoria, a metodologia adotada, as conclusões e a proposta de encaminhamento?			
MONITORAMENTO			
As recomendações feitas à unidade consulente foram devidamente registradas para monitoramento?			

Anexo VI - Questionário de Avaliação Contínua - Supervisor do Trabalho

Analise as assertivas e marque a alternativa “SIM”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.			
ITEM	**SIM**	**NÃO**	**OBS:**
PLANEJAMENTO			
O objetivo do trabalho e as expectativas da unidade consulente foram debatidos preliminarmente pelo supervisor com a equipe responsável?			
Houve designação formal da equipe, dando pleno conhecimento à unidade consulente acerca da realização da consultoria?			
A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram a quantidade de horas disponíveis, estabelecidas no Plano Anual de Auditoria Interna ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, caso o trabalho não tenha sido programado previamente?			
EXECUÇÃO			

A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando foram necessárias?			
Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria?			
As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado?			
Todos os aspectos relevantes foram devidamente abordados nos resultados da consultoria?			
O supervisor cuidou para garantir a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado?			
O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos?			
RELACIONAMENTO COM A UNIDADE			
O supervisor se colocou disponível para a interlocução da unidade consulente em momentos oportunos durante a realização dos trabalhos?			
PREPARO DA EQUIPE			
O supervisor / titular da unidade de auditoria certificou-se do preparo da equipe para a execução do trabalho e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização confiável da consultoria?			
RESULTADOS			
O supervisor aprovou todas as entregas acordadas na fase de planejamento da consultoria, antes do envio à unidade consulente?			

Anexo VII - Questionário de Avaliação Contínua - Unidade Consulente

Analise as assertivas e marque a alternativa “SIM”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.			
ITEM	**SIM**	**NÃO**	**OBS:**
PLANEJAMENTO			
As questões mais relevantes da temática foram abordadas no plano de trabalho de consultoria?			
EXECUÇÃO DO TRABALHO			
A equipe de consultoria conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade consulente, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, comunicando os fatos relevantes surgidos durante a execução do trabalho?			
A unidade consulente teve a compreensão da necessidade de preservação da independência da equipe na condução dos trabalhos e apoiou as iniciativas que visavam a esse propósito?			
As informações requeridas pela equipe de consultoria mostraram-se pertinentes ao escopo do trabalho realizado?			
RELACIONAMENTO COM A UNIDADE			
Foi realizada reunião com a unidade consulente para definição do escopo da consultoria?			
O dirigente da unidade de auditoria interna se colocou disponível para a interlocução da unidade consulente em momentos oportunos durante a realização dos trabalhos?			
Na condução dos trabalhos foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade consulente para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas, apresentar sugestões ou outras necessidades?			
A unidade consulente colocou à disposição da equipe os documentos e informações solicitadas, não se observando qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a			

realização dos trabalhos?			
A unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada?			
PREPARO DA EQUIPE			
Os membros da equipe de consultoria, quando demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade consulente, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho objeto da consultoria, do ambiente e contexto de trabalho da unidade consulente?			
As relações entre a equipe de consultoria e os responsáveis pela unidade consulente ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade?			

Anexo VIII - Questionário de Avaliação Periódica - Comissão de Avaliação COAUD

Analise as assertivas e marque a alternativa “SIM”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.

ITEM	SIM	NÃO	OBS:
1 - SERVIÇOS E PAPEL DA AUDITORIA INTERNA			
1.1 - AUDITORIA (KPA 2.1 - Conformidade; KPA 3.1 - Desempenho)			
Ao planejar o trabalho de auditoria interna, a equipe comunica-se com os gestores auditados e elabora um plano detalhado especificando os objetivos, o escopo, os critérios e a abordagem do trabalho de auditoria?			
Ao realizar o trabalho de auditoria, a equipe de auditoria realiza testes de auditoria específicos e utiliza metodologias baseadas em evidências relevantes para alcançar os objetivos da auditoria e, como resultado, formula conclusões e recomendações?			

Ao comunicar os resultados do trabalho de auditoria, a equipe de auditoria prepara o relatório preliminar e final para comunicar os resultados do trabalho, além de manter um sistema para monitorar os resultados das recomendações?			
O supervisor orienta os membros da equipe, de forma adequada e oportuna, quanto à importância de uma relação profissional mais participativa com os responsáveis pela unidade auditada?			
1.2 - CONSULTORIA (KPA 3.2)			
A equipe de auditoria desenvolve políticas e procedimentos apropriados para a condução de serviços de consultoria?			
O dirigente da unidade de auditoria utiliza critérios claros para o aceite dos trabalhos de consultoria?			
A equipe de auditoria implementa práticas para assegurar a independência e a objetividade dos auditores internos na condução dos trabalhos?			
A equipe de auditoria garante que os auditores internos exerçam o devido zelo profissional na condução de serviços de consultoria?			
A equipe de auditoria determina a metodologia e o tipo de serviço de consultoria?			
A equipe de auditoria comunica-se com a gerência a fim de obter acordo sobre os princípios e a abordagem que serão empregados na execução e no relatório do serviço de consultoria?			
A equipe de auditoria obtém garantia de que a administração será responsável pelas decisões e/ou ações tomadas como resultado do aconselhamento prestado através de serviços de consultoria?			
A equipe de auditoria comunica os resultados do serviço de consultoria?			
1.3 - GARANTIA GERAL DE GOVERNANÇA, GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLE (KPA 4.1)			
A unidade de auditoria assegura que o escopo da atividade de auditoria englobe a governança, a gestão de riscos e os controles de toda a organização?			
De acordo com o Plano Anual de Auditoria com seleção de trabalhos baseada em risco, a unidade de auditoria revisa a suficiência dos elementos relacionados à governança, à gestão de riscos e aos controles para expressar uma opinião sobre todo o escopo?			
A unidade de auditoria expressa uma opinião para cada trabalho de auditoria individual realizado durante o período específico?			

A unidade de auditoria apoia as opiniões com evidência de auditoria adequada e suficiente, coletada de acordo com as normas?			
Baseando-se nos resultados de monitoramento da administração, nas próprias avaliações de riscos da auditoria interna e nas atividades de auditoria e nos resultados de avaliações relevantes realizadas por terceiros, a unidade de auditoria fornece opinião independente sobre a efetividade da governança, da gestão de riscos e dos processos de controle no apoio à realização de objetivos organizacionais?			
A unidade de auditoria reforça a noção de que a responsabilidade geral pela governança, pelo gerenciamento de risco e pela instituição de processo de controle eficaz sobre operações, conformidade e relatórios financeiros são da administração?			
1.4 - AUDITORIA INTERNA RECONHECIDA COMO AGENTE-CHAVE DE MUDANÇAS (KPA 5.1)			
O estatuto da auditoria interna é mantido atualizado de forma a acomodar funções e escopo expandidos da atividade de auditoria interna?			
A atividade de auditoria interna foca sua estratégia no atendimento contínuo aos auditados e na alta administração?			
A auditoria interna desenvolve habilidades pessoais e conhecimento dos seus profissionais em áreas de tecnologia, processos de negócios e práticas específicas do setor da organização?			
A unidade de auditoria monitora o ambiente de negócios em mutação e seu impacto nos processos de negócios, na governança, no gerenciamento de riscos e no controle da organização?			
A unidade de auditoria contribui para o desenvolvimento e implementação de estratégias de gerenciamento de riscos na organização?			
A unidade de auditoria avalia como os resultados da auditoria interna contribuem para melhorar os processos de negócios e auxiliar a gestão no atingimento dos objetivos estratégicos da organização?			
2 - GESTÃO DE PESSOAS			
2.1 - PESSOAS QUALIFICADAS, IDENTIFICADAS E RECRUTADAS (KPA 2.2)			
A unidade de auditoria identifica e define as tarefas de auditoria específicas a serem realizadas por cada auditor, com base nos conhecimentos, habilidade e atitudes?			

A unidade de auditoria identifica os conhecimentos, habilidades (técnicas e comportamentais) e outras competências necessárias para realizar as tarefas de auditoria?			
A unidade de auditoria desenvolve descrições de cargos para posições?			
A unidade de auditoria conduz processo de recrutamento para selecionar auditores com perfis apropriados?			
2.2 - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL INDIVIDUAL (KPA 2.3)			
A unidade de auditoria determina um número alvo de horas/dias/ créditos de treinamento para cada auditor/gerente consistente com prescrições de normas de auditoria ou certificações relevantes?			
A unidade de auditoria identifica os cursos, provedores ou fontes que seriam suficientes para realizar o desenvolvimento profissional do pessoal?			
A unidade de auditoria incentiva os auditores a serem membros de associações profissionais?			
A unidade de auditoria faz levantamento e registra horas/dias de treinamento, tipos de cursos e provedores para monitorar a conformidade com requisitos de formação individual e para apoiar o desenvolvimento profissional contínuo?			
A unidade de auditoria elabora relatórios periódicos para documentar o treinamento realizado pelos auditores internos individualmente?			
2.3 - COORDENAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (KPA 3.3)			
A unidade de auditoria estima a quantidade da força de trabalho em função do escopo da auditoria e de outros serviços que são necessários para concluir o plano de trabalho proposto para a atividade da unidade de auditoria?			
A unidade de auditoria usa filtros de priorização para vincular os projetos de planos de trabalho periódicos da atividade de auditoria, compromissos e atribuições à capacidade máxima do pessoal de auditoria interna (tanto em quantidade quanto em especialização do pessoal)?			
2.4 - PESSOAL PROFISSIONALMENTE QUALIFICADO (KPA 3.4)			
A unidade de auditoria estabelece critérios explícitos e objetivos (expectativas) para avaliar o desempenho dos auditores?			
A unidade de auditoria rotineiramente/periodicamente, compara o desempenho de cada auditor?			

A unidade de auditoria cria um “plano de treinamento e desenvolvimento” para cada indivíduo para orientar a melhoria e o progresso com base no quadro de competências?			
A unidade de auditoria estabelece programas para assegurar que os auditores obtenham certificações profissionais?			
A unidade de auditoria incentiva a participação em associações profissionais relevantes?			
A unidade de auditoria avalia a combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias a cada colaborador, definindo se o pessoal pode ser desenvolvido internamente ou por meio de parcerias ou terceirização?			
2.5 CONSTRUINDO EQUIPES E DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS (KPA 3.5)			
A unidade de auditoria introduz mecanismos de comunicação e coordenação (por exemplo, reuniões periódicas de equipe, compartilhamento de recursos e de dados entre os membros e atribuições e cronogramas de projeto acordados)?			
A unidade de auditoria desenvolve critérios para comportamentos e práticas eficazes de trabalho em equipe e incorpora os critérios no quadro de competências do pessoal?			
A unidade de auditoria fornece oportunidades de desenvolvimento profissional em tópicos como trabalho em equipe e liderança de equipe, comunicação eficaz e construção de relacionamentos?			
A unidade de auditoria identifica e atribui papel de liderança de equipe a indivíduos selecionados, com deveres explícitos, responsabilidades e autoridade?			
A unidade de auditoria implementa recompensas baseadas em equipe para realizações bem-sucedidas para reforçar a equipe comportamentos desejados?			
A unidade de auditoria desenvolve os membros da equipe para assumir mudanças de funções à medida que a organização muda?			
2.6 PLANEJAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO (KPA 4.2)			
A unidade de auditoria identifica os recursos, habilidades, treinamento e ferramentas necessárias para abordar áreas de maior importância e risco para a organização (que foram identificados no Plano Anual de Auditoria, com seleção de trabalhos baseada em risco)?			

A unidade de auditoria vincula as competências, habilidades e atitudes necessárias à ocupação de cargos e funções da unidade?			
A unidade de auditoria quantifica os requisitos da força de trabalho em termos do número de recursos e conjuntos de habilidades necessários para permitir a realização de suas atividades?			
A unidade de auditoria analisa a lacuna entre os níveis de recursos existentes e as competências desejadas?			
A unidade de auditoria desenvolve e implementa estratégias para reduzir a lacuna de recursos, incluindo treinamento, ferramentas para o desenvolvimento, parcerias e terceirização?			
A unidade de auditoria comunica à administração e demais partes interessadas as prioridades e as estratégias das atividades de auditoria?			
2.7 AUDITORIA INTERNA CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO (KPA4.4)			
A unidade de auditoria identifica as oportunidades de melhoria que agregam valor aos processos de gerenciamento de riscos e controles da organização?			
A unidade de auditoria promove a atividade de auditoria como um meio para os gestores desenvolverem amplo conhecimento dos conceitos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle, bem como dos processos de negócios da organização?			
A unidade de auditoria divulga as atividades dos auditores, e o papel dos membros da equipe dentro da organização, contribuindo para a governança, gerenciamento de risco e controles?			
2.8 PROJEÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (KPA 5.2)			
A unidade de auditoria projeta os futuros serviços da atividade de auditoria e as competências/recursos necessários no contexto dos planos estratégicos da organização?			
A unidade de auditoria analisa e desenvolve os requisitos de força de trabalho necessários para a atividade de auditoria (em termos de recursos e conjuntos de habilidades) para executar os serviços programados?			
A unidade de auditoria analisa a lacuna entre recursos e competências existentes e os desejados?			
A unidade de auditoria desenvolve estratégias de longo prazo para reduzir a lacuna de recursos (por exemplo, treinamento e desenvolvimento de pessoal existente,			

criação de novos cargos, reclassificação de cargos existentes, reorganização de relacionamentos, desenvolvendo relacionamentos de consultoria, envolvendo ferramentas tecnológicas, parcerias e terceirização)?			
2.9 ENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA COM ORGANISMOS PROFISSIONAIS (KPA 5.3)			
A unidade de auditoria estabelece uma cultura de apoio para o envolvimento da liderança e contribuição para os organismos profissionais?			
A unidade de auditoria reconhece as realizações da liderança da auditoria interna em órgãos profissionais relevantes?			
A unidade de auditoria aprende com outras unidades de auditoria e suas organizações e integra o pensamento estratégico relevante e práticas dentro da atividade de auditoria do setor público e da organização?			
A unidade de auditoria usa os conhecimentos adquiridos para contribuir e melhorar as estratégias de aprendizagem para a organização?			
3 - PRÁTICAS PROFISSIONAIS DA AUDITORIA INTERNA			
3.1 PLANO DE AUDITORIA BASEADO EM PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO/PARTES INTERESSADAS (KPA 2.4)			
A unidade de auditoria identifica todos os objetos auditáveis na organização e documenta o universo de auditoria?			
A unidade de auditoria, em colaboração com a alta administração e outras partes interessadas, determina o período a ser coberto pelo plano (ou seja, anual, plurianual ou uma combinação)?			
A unidade de auditoria, através de consultas à alta administração e outras partes interessadas (por exemplo, servidores ou auditor externo), identifica as áreas/ questões que são consideradas prioritárias a serem abordadas pela atividade de auditoria interna?			
A unidade de auditoria identifica os trabalhos de auditoria a serem incluídos no plano e quais outros serviços que a atividade de auditoria interna fornecerá à organização?			
A unidade de auditoria determina os objetivos e o escopo indicativos de cada trabalho de auditoria e outros serviços, se aplicável?			

A unidade de auditoria determina os recursos globais necessários (humanos, financeiros, materiais) para realizar o plano, incluindo a soma dos recursos para cada trabalho de auditoria e para outros serviços a serem prestados, bem como quaisquer recursos adicionais que possam ser necessários para responder a outras prioridades da gestão e/ou das partes interessadas?			
Obtém aprovação da alta administração e/ou conselho do plano e dos recursos necessários para implementar o plano?			
3.2 PLANOS ANUAIS DE AUDITORIA, COM SELEÇÃO DOS TRABALHOS BASEADOS EM RISCO (KPA 3.6)			
A unidade de auditoria realiza uma avaliação periódica de riscos, por meio de atualização do universo de auditoria, identificando onde a exposição ao risco é maior?			
A unidade de auditoria consulta a alta administração e o conselho para entender sua percepção dos riscos do ambiente e da organização?			
A unidade de auditoria considera a estrutura de gerenciamento de risco da organização?			
A unidade de auditoria revisa e ajusta o plano da AAI, como e quando necessário, em resposta a mudanças nos negócios, nos riscos, nas operações, nos programas, nos sistemas e nos controles da organização?			
A unidade de auditoria conduz uma avaliação periódica de riscos, atualizando o universo da auditoria, identificando os objetos de auditoria em que a exposição a riscos é mais elevada, determina a probabilidade do risco identificado tornar-se significativo e generalizado, impactando nos objetivos da organização, identifica as respostas ao riscos adotadas pela Administração, identifica a necessidade de respostas adicionais e considera indicadores de fraude?			
A unidade de auditoria inclui como trabalhos no Plano Anual de Auditoria, aqueles objetos de auditoria em que a exposição da organização a risco é alta e/ou as respostas de gerenciamento de risco não são consideradas apropriadas?			
A unidade de auditoria compara o Plano Anual de Auditoria com as metas e objetivos estratégicos da organização para certificar-se de que ambos estejam alinhados?			
A unidade de auditoria obtém da alta administração e/ou do conselho a aprovação do Plano Anual de Auditoria?			
3.3 ESTRUTURA DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS E PROCESSOS (KPA 2.5)			

A unidade de auditoria reconhece, no estatuto de auditoria interna, a natureza obrigatória da Definição de Auditoria Interna, do Código de Ética e das Normas?			
A unidade de auditoria desenvolve políticas relevantes para a atividade de auditoria (por exemplo, recursos humanos, informações gerenciais e financeiras)?			
A unidade de auditoria desenvolve orientação geral para a preparação do programa de trabalho de auditoria interna?			
A unidade de auditoria documenta os processos para preparar o programa de trabalho?			
A unidade de auditoria documenta os processos para planejar, executar e relatar os resultados de trabalhos individuais de auditoria, incluindo comunicação com a alta administração?			
A unidade de auditoria desenvolve metodologia padrão, procedimentos e ferramentas a serem usados pela atividade e planeja, executa e relata os resultados do trabalho de auditoria, incluindo diretrizes para a elaboração e manutenção de papéis de trabalho?			
A unidade de auditoria implementa os processos necessários para garantir a qualidade dos trabalhos individuais de auditoria?			
3.4 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO (KPA 3.7)			
A unidade de auditoria desenvolve políticas, práticas e procedimentos que contribuam para a melhoria contínua da atividade de auditoria?			
A unidade de auditoria desenvolve e documenta as funções, responsabilidades e o dever de prestar contas, para executar, revisar e aprovar os produtos de trabalho de auditoria interna em cada estágio do processo de auditoria?			
A unidade de auditoria implementa e mantém um programa de garantia de qualidade e melhoria, que inclui atividades de monitoramento interno, bem como avaliações periódicas internas e externas da qualidade?			
A unidade de auditoria desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho do programa de qualidade de auditoria?			
A unidade de auditoria realiza revisão periódica dos documentos (estatuto, objetivos, políticas e procedimentos da auditoria interna) que regulam a atividade de auditoria como resultado da avaliação da sua efetividade?			
A unidade de auditoria desenvolve sistemas e processos para acompanhar a implementação das recomendações			

feitas para melhorar a efetividade e o desempenho da atividade de auditoria e sua conformidade com as normas?			
3.5 RELEVÂNCIA DA AUDITORIA EM FUNÇÃO DA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL (KPA 4.5)			
A unidade de auditoria compreende as estratégias e práticas de gestão de riscos organizacionais por meio de consulta à administração e aos principais interessados e revisão da documentação relevante, interna e externa à organização?			
A unidade de auditoria traduz as estratégias de gerenciamento de risco da organização em termos operacionais; considera influências externas, como o ambiente geral da organização (por exemplo, legislação ou cultura) necessidades das principais partes interessadas e influências internas, tais como prioridades de gestão, processos e as operações da organização?			
A unidade de auditoria considera a necessidade ou oportunidade de realizar uma auditoria periódica de gerenciamento de riscos em toda a organização?			
3.6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUDITORIA INTERNA (KPA 5.4)			
A unidade de auditoria se mantém a par do ambiente interno e externo da organização para identificar e avaliar tendências emergentes em temas e riscos?			
A unidade de auditoria trabalha em estreita colaboração com a alta administração para entender as diretrizes estratégicas atuais e futuras da organização?			
A unidade de auditoria realiza uma avaliação abrangente para identificar lacunas nas práticas, ferramentas e conjuntos de habilidades que precisam ser abordados para responder às questões e riscos atuais e emergentes para a organização?			
A unidade de auditoria avalia opções para abordar as lacunas, como revisão de procedimentos ou adoção de adicionais, práticas e/ou ferramentas, pessoal adicional e/ou de perfil diferente, parcerias ou acordos de terceirização?			

A unidade de auditoria garante que todos os auditores internos sigam um programa de desenvolvimento profissional continuado?			
3.7 MELHORIA CONTÍNUA NAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS (KPA 5.5)			
A unidade de auditoria revisa e atualiza o estatuto, políticas, práticas e procedimentos da atividade de auditoria para garantir que reflitam as atividades de auditoria de padrão internacional?			
A unidade de auditoria implementa recomendações resultantes da garantia de qualidade e de programa de melhoria contínua?			
A unidade de auditoria monitora o sistema de gerenciamento de desempenho da atividade de auditoria e consultoria para avaliar os resultados e adotar ações para melhoria do desempenho?			
A unidade de auditoria compartilha as melhores práticas, melhorias de desempenho e tendências globais emergentes com a alta administração da organização para angariar apoio para a melhoria contínua de ambos, atividade de auditoria e organização?			
4 GESTÃO DE DESEMPENHO E *ACCOUNTABILITY*			
4.1 PLANO DE NEGÓCIOS DA AUDITORIA INTERNA (KPA 2.6)			
A unidade de auditoria identifica a visão da auditoria interna estabelecendo estratégias para alcançá-la?			
A unidade de auditoria desenvolve o plano de negócio necessário para alcançar os objetivos?			
A unidade de auditoria determina os objetivos de negócios e os resultados a serem alcançados pela atividade de auditoria, de forma articulada com o plano de auditoria e de serviços periódicos/anuais?			
A unidade de auditoria determina os serviços administrativos e de suporte necessários para a entrega efetiva da atividade de auditoria (por exemplo, humano, material e tecnologia da informação)?			
A unidade de auditoria prepara os cronogramas relevantes e determina os recursos necessários para alcançar os objetivos?			
A unidade de auditoria obtém da alta administração e/ou do conselho a aprovação do plano de negócios?			

4.2 ORÇAMENTO OPERACIONAL DA AUDITORIA INTERNA (KPA 2.7)			
A unidade de auditoria estabelece um orçamento realista para as atividades e recursos estabelecidos no plano de negócios da atividade de auditoria, considerando os custos fixos e variáveis?			
A unidade de auditoria obtém da alta administração e/ou do conselho a aprovação do orçamento operacional?			
A unidade de auditoria analisa o orçamento de maneira contínua para garantir que ele permaneça realista e preciso, e identifica e relata quaisquer variações?			
4.3 RELATÓRIOS DE GERENCIAMENTO DA AUDITORIA INTERNA ESCALA DE AVALIAÇÃO (KPA 3.8)			
A unidade de auditoria identifica necessidades e requisitos de relatórios de gerenciamento de auditoria interna?			
A unidade de auditoria desenvolve mecanismos de coleta de dados relevantes?			
A unidade de auditoria desenvolve relatórios para atender às necessidades de usuários e dos interessados?			
As equipes de auditoria fornecem à gestão da auditoria interna informações relevantes e relatórios em tempo oportuno e periódicos?			
As unidades de auditoria fornecem às partes interessadas informações relevantes e relatórios em tempo oportuno e periódicos?			
A unidade de auditoria monitora todas as recomendações e trabalhos de consultoria para garantir coerência dos trabalhos, promovendo revisão contínua?			
4.4 INFORMAÇÃO DE CUSTOS (KPA 3.9)			
A unidade de auditoria desenvolve informações precisas sobre os custos de serviço da atividade de auditoria?			
A unidade de auditoria emprega um sistema de gerenciamento de custos para capturar custos em todo o processo de entrega de serviços?			
A unidade de auditoria alinha os sistemas de gestão de custos da auditoria com os sistemas financeiros e operacionais da organização e suas práticas de relatórios financeiros e gerenciais?			
A unidade de auditoria monitora os custos reais em relação aos custos previstos ou padrões estabelecidos em vários estágios de entrega?			
A unidade de auditoria monitora o sistema de gerenciamento de custos regularmente, garantindo que a estrutura de custos continue a ser relevante e que a			

informação sobre custos seja produzida/obtida da forma mais eficiente e econômica?			
A unidade de auditoria utiliza informações de custos na tomada de decisões?			
4.5 MEDIDAS DE DESEMPENHO (KPA 3.10)			
A unidade de auditoria identifica os objetivos de negócios da atividade de auditoria?			
A unidade de auditoria determina quais operações de auditoria interna precisam ser medidas?			
A unidade de auditoria desenvolve medidas de desempenho (relações de entrada/saída, medidas de produtividade)?			
A unidade de auditoria usa as informações de desempenho para monitorar as operações e os resultados da atividade de auditoria frente aos objetivos estabelecidos e tomar as medidas adequadas?			
A unidade de auditoria elabora relatório sobre o desempenho da atividade de auditoria para a alta administração e/ou partes interessadas relevantes, conforme requerido (por exemplo, relatórios trimestrais/anuais)?			
A unidade de auditoria avalia periodicamente a relação custo-benefício e a relevância das medidas de desempenho?			
4.6 INTEGRAÇÃO DE MEDIDAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS DE DESEMPENHO (KPA 4.6)			
A unidade de auditoria identifica claramente os objetivos estratégicos da atividade de auditoria?			
A unidade de auditoria desenvolve medidas de desempenho abrangentes e metas que estabeleçam um nível de risco, custo, qualidade e resultados aceitáveis?			
A unidade de auditoria usa informações sobre o desempenho para medir e monitorar as flutuações que afetam os resultados da atividade de auditoria?			
A unidade de auditoria usa informações sobre desempenho para otimizar o uso de recursos de auditoria interna para abordar exposições da organização a risco?			
A unidade de auditoria obtém informações das principais partes interessadas regularmente sobre a eficácia e qualidade da atividade de auditoria?			
A unidade de auditoria incorpora os resultados do programa de garantia de qualidade e melhoria, que inclui o			

monitoramento e avaliações periódicas internas e externas, com as de eventual sistema de gerenciamento de desempenho utilizado, e usa as informações para melhorar o desempenho, conforme apropriado?			
4.7 RELATÓRIO PÚBLICO SOBRE A EFETIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA (KPA 5.6)			
A unidade de auditoria estabelece medidas que geram resultados efetivos, auxiliando a gestão na concretização dos objetivos organizacionais?			
A unidade de auditoria identifica o impacto no nível organizacional da atividade de auditoria, incluindo os riscos mitigados e as oportunidades de redução de custos?			
A unidade de auditoria reporta às partes interessadas externas e ao público?			
A unidade de auditoria obtém e usa o *feedback* de partes interessadas externas para melhorar a efetividade da atividade de auditoria?			
5 RELAÇÕES ORGANIZACIONAIS E CULTURA DA AUDITORIA INTERNA			
5.1 GERENCIAMENTO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA (KPA 2.8)			
A unidade de auditoria determina e estabelece formalmente a estrutura organizacional apropriada para execução das atividades de auditoria?			
A unidade de auditoria identifica os papéis e responsabilidades das posições-chave da unidade?			
Apoia as necessidades organizacionais para atividade de auditoria e as relações de reporte?			
A unidade de auditoria avalia os requisitos e obtém os recursos necessários e ferramentas de auditoria, incluindo ferramentas baseadas em tecnologia, necessárias para gerenciar e executar os trabalhos?			
A unidade de auditoria promove relacionamentos e encoraja a comunicação contínua e construtiva dentro da atividade de auditoria?			
5.2 AUDITORIA INTERNA COMO COMPONENTE DA EQUIPE DE GERENCIAMENTO ORGANIZACIONAL (KPA 3.11)			
O titular da unidade de auditoria interna mantém-se a par das prioridades de gestão e da mudança dos processos de negócios e de novas iniciativas?			
A alta administração compartilha os principais planos de gerenciamento e relatórios de informações da organização com o titular da unidade de auditoria interna (por exemplo, planos estratégicos e de negócios e relatórios financeiros)?			

O titular da unidade de auditoria interna compartilha os principais planos e problemas de gerenciamento com a equipe de auditoria?			
A alta administração é consultada e contribui para o desenvolvimento de planos de auditoria interna?			
As informações relativas aos planos e atividades da atividade de auditoria interna são regularmente intercambiadas com a alta administração?			
5.3 COORDENAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE REVISÃO (KPA 3.12)			
A unidade de auditoria identifica os prestadores de serviços de asseguração e consultoria internos e externos relevantes para a organização?			
A unidade de auditoria identifica áreas onde compartilhar planos, informações e resultados de atividades pode ser benéfico?			
A unidade de auditoria desenvolve processos/mecanismos para compartilhar informações, para comunicar e coordenar sobre questões de preocupação mútua?			
5.4 ACONSELHAMENTO E LIDERANÇA (KPA 4.7)			
O titular da unidade de auditoria interna comunica regularmente e interage diretamente com o gerenciamento de nível superior?			
O titular da unidade de auditoria interna contribui como parte da equipe aconselhando sobre questões estratégicas emergentes que possam afetar os negócios?			
O titular da unidade de auditoria interna promove a colaboração e estimula a confiança entre auditores internos e os gestores da organização em questões relevantes de auditoria interna e organizacionais?			
O titular da unidade de auditoria interna compartilha conhecimento sobre processos de negócios e melhores práticas com gerentes operacionais em toda a organização?			
O titular da unidade de auditoria interna estabelece um forte exemplo de gerenciamento eficaz, ético e perspicaz, demonstrado por meio dos conselhos e orientações dadas aos outros gerentes da organização?			
O titular da unidade de auditoria interna comunica proativamente as principais questões estratégicas e operacionais para a alta administração e outras partes interessadas relevantes, e faz recomendações?			

O titular da unidade de auditoria interna participa como observador em todos os comitês de missão crítica da organização?			
O titular da unidade de auditoria interna facilita o aprendizado organizacional, identificando mudanças no ambiente global que possam impactar a organização?			
O titular da unidade de auditoria interna conecta de maneira consistente todos os serviços da atividade de auditoria a visão, missão, valores e objetivos estratégicos do órgão?			
O titular da unidade de auditoria interna contribui para a efetividade da alta administração e do conselho (por exemplo, refinamento dos estatutos, treinamento de gestores, etc.)?			
6 GOVERNANÇA DA AUDITORIA INTERNA			
6.1 LINHAS DE REPORTE (KPA 2.9)			
Há estatuto de auditoria interna ou outro documento que defina formalmente o propósito, a autoridade, e a responsabilidade da atividade de auditoria?			
A alta administração e/ou o conselho (corpo diretivo) aprova formalmente o estatuto?			
Há declaração de missão e/ou visão para a atividade de auditoria?			
O propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de auditoria são comunicados para toda a organização?			
O titular da unidade de auditoria interna relata administrativamente e funcionalmente a um nível dentro da organização que permite que a atividade de auditoria cumpra suas responsabilidades?			
O estatuto é revisado e atualizado regularmente, obtendo da alta administração a aprovação das atualizações?			
6.2 ACESSO TOTAL ÀS INFORMAÇÕES, ATIVOS E PESSOAS DA ORGANIZAÇÃO (KPA 2.10)			
O estatuto de auditoria interna esclarece que a equipe de auditoria deverá ter acesso a todas as informações, ativos e pessoas da organização necessárias para o desempenho de suas funções?			
Há política relacionada à autoridade específica da atividade de AI com respeito ao acesso total, livre e irrestrito aos registros da organização, às propriedades físicas e ao pessoal, relacionados a qualquer operação da organização?			
Há procedimento para acessar formalmente os registros, propriedades físicas e pessoais relativamente a qualquer			

uma das operações da organização que estiver sendo auditada?			
Existem procedimentos a seguir quando a administração optar por não divulgar os documentos necessários durante o desempenho de um trabalho de auditoria interna?			
6.3 REPORTE DO CHEFE DA AUDITORIA INTERNA A AUTORIDADE DE NÍVEL (KPA 3.15)			
O estatuto de auditoria interna reflete a relação de subordinação funcional direta do titular chefe da auditoria interna com o órgão colegiado superior e a relação de subordinação administrativa direta com o dirigente máximo ou colegiado dirigente da organização?			
A estrutura hierárquica do órgão garante que o titular chefe da auditoria interna se reúna regularmente e se comunique diretamente com o dirigente máximo ou corpo diretivo, se aplicável?			
6.4 INDEPENDÊNCIA, PODER E AUTORIDADE DA AUDITORIA INTERNA (KPA 5.8)			
A organização confirma ou aprova formalmente o mandato apropriado para o dirigente da unidade de auditoria?			
A organização explora e avalia as principais práticas de auditoria interna em outras jurisdições para melhorar a independência e objetividade da atividade de auditoria?			
6.5 MECANISMOS DE FINANCIAMENTO (KPA 3.13)			
A organização assegura recursos adequados para a auditoria interna cumprir suas obrigações?			
6.6 SUPERVISÃO E APOIO GERENCIAL PARA A ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA (KPA 3.14)			
Foram estabelecidos processos de supervisão e coordenação da atividade de auditoria interna de forma a fortalecer a sua objetividade e independência ?			

Anexo IX- Questionário de Avaliação Periódica - Alta Administração

Analise as assertivas e marque a alternativa “SIM”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “NÃO” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.

ITEM	SIM	NÃO	OBS:
A atividade de auditoria interna contribui para melhoria da eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos da gestão?			
Os trabalhos realizados pela unidade de auditoria interna abordam temas relevantes para a gestão?			
Os trabalhos realizados pela unidade de auditoria interna fornecem suporte para a tomada de decisão?			
A atividade de auditoria interna agrega valor à gestão?			
As recomendações emitidas pela unidade de auditoria interna contribuem para a melhoria da gestão?			